

13-033

Membrana da Casca de Ovo para utilização em Reparação Óssea na Odontologia.

Ponciano, R.C.O.(1); Barbosa, R.C.(1); Costa, A.C.F.M.(1); Lia Fook, M.V.(1);
(1) UFCCG;

O tratamento de reabilitação de pacientes com grandes reabsorções ósseas alveolares tem sido um dos maiores desafios da odontologia. Vários estudos vêm sendo realizados com o objetivo de desenvolver materiais e técnicas cirúrgicas de regeneração óssea guiada com objetivo de isolar defeito ósseo através da utilização de uma barreira (membrana) física e manter o biomaterial enxertado. Isso permitirá que as células osteoprogenitoras sejam recrutadas, diferenciadas e exerçam suas atividades nos sítios ósseos em regeneração. As membranas são absorvíveis e geralmente de colágeno que permitem integração tecidual, neoformação óssea à medida que o osso substitui o biomaterial, elimina uma segunda fase cirúrgica que além do conforto para o paciente, evita a perturbação dos tecidos em recuperação, favorecendo a estabilidade local do biomaterial usado como enxerto. O colágeno é encontrado e removido de várias origens que são, muitas vezes, descartadas no lixo como a casca do ovo. Sabendo-se que a membrana do ovo é rica em colágeno e em cálcio e tendo em vista o alto custo das membranas comercializadas e usadas em odontologia, este trabalho teve o objetivo de investigar a possível utilização destas membranas como barreira física em cirurgias ósseas guiada na odontologia. As membranas foram removidas, lavadas, reticulada com extrato de jenipapo, genipina e tripolifosfato de sódio (vitamina B2) com exposição à radiação ultravioleta por 30 minutos. Após a reticulação as mesmas foram pesadas em balança de precisão e caracterizadas por DRX, FTIR, MO, e ensaio de degradação enzimático. Observou-se que as membranas reticuladas com genipina apresentaram os melhores resultados. Desta forma pode-se concluir que a membrana da casca do ovo tem potencial para ser utilizada como biomaterial em regeneração óssea na odontologia.